

GRUPO PARLAMENTAR



Ex.mo Senhor Presidente
da Comissão de Ambiente, Energia e
Ordenamento do Território
Senhor Deputado José Maria Cardoso

Assunto: Audição, com caráter de urgência, do Senhor Ministro do Ambiente e Ação Climática sobre os recentes incidentes ocorridos na Central Nuclear de Almaraz

A central nuclear de Almaraz registou dois incidentes, no prazo de cinco dias!

O primeiro incidente teve lugar no dia 22 de junho e levou à paragem do reator I. O segundo incidente ocorreu no passado sábado, dia 27, e levou a paragem do reator II.

Esta informação, divulgada pela comunicação social, este domingo, dia 28 de julho, foi tornada pública pelo Conselho de Segurança Nuclear Espanhol, organismo que ainda há pouco mais de um mês, deu um parecer favorável ao prolongamento do funcionamento da central nuclear até 2028.

O prazo de vida útil da central nuclear de Almaraz já passou, há muito, tendo expirado em 2010. Entretanto, apesar de ocorrerem incidentes com regularidade, onde nalguns casos foram registados níveis de radioatividade superiores ao permitido, a licença de laboração dos dois reatores, foi renovada até 2020, e existe agora claramente a pretensão de prorrogar o seu funcionamento até 2028, prolongando, quase para o dobro, o prazo de funcionamento estipulado na licença inicial!

Nunca é de mais relembrar que a Central Nuclear de Almaraz fica situada a pouco mais de 100 km da fronteira com Portugal, junto ao rio Tejo, e começou a laborar em 1981.

É também importante sublinhar que, em caso de acidente de maior gravidade, Portugal pode vir a ser afetado quer por contaminação das águas, uma vez que a central utiliza as águas do rio Tejo para arrefecimento dos seus reatores, quer por contaminação atmosférica, pela grande proximidade geográfica existente. Para além disto, Portugal

não revela estar minimamente preparado para lidar com um cenário deste tipo, pelo que, a acontecer um acidente grave, isso traria certamente sérios impactos imediatos para toda a zona fronteiriça, em especial para os distritos de Castelo Branco e Portalegre

No passado dia 22 de maio, na resposta dada, ao deputado de Os Verdes, José Luis Ferreira, que questionou o Primeiro Ministro sobre as diligências que o Governo Português pretendia desenvolver junto do Governo Espanhol, para contrariar a pretensão, este não transpareceu qualquer preocupação com a situação, nem uma possível intenção de intervenção.

O Partido Ecologista Os Verdes considera que estes dois novos incidentes ocorridos, no curto espaço de um mês, depois deste debate no plenário, confirmam que esta central está obsoleta e representa um perigo enorme e exigem que o Governo esclareça a Assembleia da República, e através dela a população que vive paredes meias com o risco, sobre as informações que tem relativas a estes novos incidentes, e as diligências que pretende tomar junto do Governo Espanhol.

Para tal, ao abrigo das disposições legais e regimentais em vigor, **o Grupo Parlamentar de Os Verdes requer a realização de uma audição, com carácter de urgência, do Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática sobre os recentes incidentes ocorridos na Central Nuclear de Almaraz.**

Assembleia da República, 29 de junho de 2020

A Deputada

Mariana Silva